

Recomendações para a Apresentação dos Resumos de Trabalhos – Casos Clínicos

Congresso Nacional da APFH

Introdução

Os resumos dos trabalhos enviados para serem apresentados no **Congresso** serão submetidos à avaliação dos elementos da Comissão Científica do Congresso, que os irão avaliar e pontuar de **0 a 25 pontos**. A Comissão Científica decide a forma de apresentação do caso clínico, nomeadamente comunicação oral ou póster. Os que obtiverem uma pontuação média inferior a **13 pontos** não serão aceites. Devem ser escritos de forma clara, sucinta e objetiva recorrendo ao essencial da informação a transmitir dentro das orientações aqui apresentadas para que a avaliação da Comissão Científica possa ser assertiva.

Pelo menos um dos autores deverá estar inscrito no **Congresso** para que o trabalho possa ser apresentado. Os trabalhos submetidos no **Congresso** já apresentados e/ou publicados em outros eventos, reuniões ou publicações poderão ser aceites. Não serão, contudo, objeto de apreciação para o Prémio APFH 2023 (artigo 3º, d) do Regulamento). O(s) autor(es) deverão referenciar os eventos/publicações onde foi apresentado/publicado.

O caso clínico não poderá conter nenhuma informação explícita, sobre instituições e/ ou autores para que a Comissão Científica não tenha conhecimento da autoria do trabalho. Se existir deverá estar codificada, sob pena de não serem aceites para avaliação.

Não será efetuado o reenvio de resumos aos autores para correção e posterior reanálise pela Comissão Científica. Das decisões auferidas pela Comissão Científica não caberá recurso.

No envio do trabalho, deverá ser selecionado a Categoria “**Casos Clínicos**”.

Caso necessite, pode recorrer à APFH para esclarecimento de dúvidas na concretização do seu trabalho.

Categoria:

- **Casos Clínicos:** Exposição detalhada e adequada dos sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento, acompanhamento farmacoterapêutico, **problemas farmacoterapêuticos detetados e intervenções farmacoterapêuticas realizadas pelo Farmacêutico Hospitalar** para a otimização do tratamento, assim como o valor aportado e resultados em saúde para o doente.

Estrutura dos resumos

O número de caracteres deve ser limitado a 3000 (com espaços) no total do caso, título e bibliografia (autores e palavras-chave não incluídos no limite mencionado).

Trabalhos que excedam este tamanho não são aceites pela plataforma de submissão.

Devem ser apresentados em língua portuguesa e deverão incluir duas a três palavras-chave que identifiquem as intervenções realizadas no caso clínico.

As frases não deverão ser iniciadas com números.

Podem ser usadas as abreviaturas padrão (p.e. mg/dL, mmol/L, ng/mL). Quaisquer outras siglas escritas pela primeira vez, exceto as unidades, devem ser precedidas pelo termo completo.

Os fármacos devem designar-se através da substância ativa. Se forem referenciados medicamentos, estes deverão ser identificados apenas pela denominação comum internacional.

A utilização de dados do hospital deverá ser previamente autorizada pelo Diretor/Responsável dos Serviços Farmacêuticos.

Para além da obrigatoriedade de seguir as diretrizes da instituição, o(s) doente(s) deverão dar o consentimento informado para o relato do caso clínico, sempre que aplicável na sua instituição, ou em alternativa deverá ser efetuada a completa anonimização do doente.

Título

O título do resumo dá alguma informação ao leitor sobre o conteúdo sendo aconselhável que a palavra “Caso” esteja incluída. Deve ser curto, claro, conciso e explícito, de forma a cativar a atenção do leitor, deve ainda ser concordante com o conteúdo do trabalho.

Não deverá exceder 20 palavras, evitando a utilização de siglas.

Autores

Deverão ser escolhidos como autores aqueles que contribuíram significativamente para a conceção, desenho, crítica técnico-científica importante, análise e interpretação dos dados. Se os autores submeterem mais do que um trabalho, os seus nomes deverão ser apresentados sempre da mesma forma. Não deve ser incluída referência ao grau académico (exemplo: Prof., Dr., etc.).

Todos os autores e coautores deverão ficar registados com o nome, morada, e-mail, telefone e número de sócio (quando aplicável). Deverá ser assinalado o autor correspondente, de forma que qualquer comunicação estabelecida com a APFH seja efetuada com esse autor.

Os autores declaram sob sua responsabilidade que o referido trabalho é original, inédito e que não infringe qualquer direito de terceiros.

Introdução

Tem como objetivo principal demonstrar o problema ou questão clínica, efetuando uma breve referência à sua particularidade, focando o que é único no caso apresentado, a sua relevância e utilidade e o que o mesmo adiciona à literatura científica, justificando os motivos que levaram à sua apresentação.

Deverá ser breve e pode ser usada para contextualizar, fornecendo as informações básicas que permitem a apresentação do caso do doente ao leitor.

Podem ser abordadas definições pertinentes e descrita a estratégia de revisão da literatura, fornecendo os termos de pesquisa.

Resumo do relato/descrição do Caso Clínico

De forma narrativa, deve responder às questões “quem”, “o quê”, “quando”, “onde”, “porquê” e “como”, detalhando toda a informação relevante do caso, nomeadamente os dados demográficos do doente (idade, sexo, altura peso, raça, ocupação...) em anonimato, ou seja, evitando identificadores como a data de nascimento ou as iniciais do doente.

Aborda a situação atual, sintomas principais, queixas e preocupações primárias do doente, assim como a sua história familiar, psicossocial e clínica (incluindo dieta, estilo de vida, informações genéticas, comorbilidades ...), intervenções anteriores e seus resultados.

Apresenta os achados clínicos, descrevendo a avaliação diagnóstica relevante (exames físicos, testes laboratoriais, imagiologia, inquéritos...) e seu prognóstico quando aplicável (estádio...).

Da descrição consta ainda o tratamento original (dose, frequência, duração, forma farmacêutica, via de administração...) antes da admissão e ao longo do relato do caso, sem esquecer os medicamentos não sujeitos a receita médica, plantas, suplementos e vacinas.

É importante descrever o racional, efeitos e resultados das intervenções farmacológicas ou preventivas efetuadas (cessação ou alteração de medicamento, alteração de dose, ajuste posológico, avaliação da adesão, tolerabilidade, reações adversas, alergias, interações, avaliação da função renal ou hepática, orientações e educação ao doente, mudanças de estilo de vida...).

Os dados devem ser apresentados seguindo uma linha temporal que permita o estabelecimento de uma relação de causalidade e o autor deve certificar-se que o resumo fornece os detalhes suficientes para que o leitor possa estabelecer a validade do caso clínico.

Discussão/Conclusão

Consiste na discussão sucinta do interesse do relato do caso, expondo as nuances relativamente ao encontrado na revisão da literatura e apresentando hipóteses de investigação, assim como os pontos fortes e as limitações na gestão do caso.

Os autores devem explorar todas as possíveis relações lógicas temporais entre os eventos ocorridos e os resultados e apresentar o seu julgamento e interpretação da relação causal. Pode ser partilhada a perspetiva do doente sobre o tratamento recebido. Entenda-se que o nível de evidência gerado por um relato de caso é baixo e, portanto, os autores devem evitar fazer julgamentos firmes e recomendações abrangentes com base em especulações.

As conclusões devem ser brevemente justificadas e sintetizadas num parágrafo que inclua recomendações baseadas em evidências e lições a tirar do caso, a afirmação da sua singularidade e a relevância para a prática clínica, assim como as oportunidades de investigação.

Um bom relato de caso é aquele que tem uma mensagem clara que pode ser generalizada e é relevante para muitos outros profissionais de saúde e por isso os autores devem ser muito claros sobre o ponto de aprendizagem que desejam destacar. Tentar colocar muitas ideias poderá confundir os leitores.

Bibliografia

A bibliografia utilizada como suporte deverá ser citada ao longo do texto. Deve ser seguida a Norma Portuguesa NP 405.

Nota:

Qualquer patrocínio, apoio ou conflito de interesses deve ser declarado no fim do trabalho.

Prazos de envio e datas:

A submissão dos trabalhos só pode ser efetuada através da página www.apfh.pt até às **23h59m** do dia **9 de setembro de 2023**. O período de submissão de trabalhos não será prolongado nem serão aceites alterações a trabalhos submetidos. Caso seja detetada alguma falha no preenchimento dos formulários, a organização informará o autor correspondente, para que dentro do prazo de 48 horas possam corrigir eventuais falhas, de forma que possam fazer parte do processo de avaliação. A comunicação de aceitação ou rejeição dos trabalhos será efetuada por e-mail ao autor correspondente. Após a receção dessa comunicação **não será permitida nenhuma modificação ao texto, adição de autores ou alteração da ordem de autoria**, sob pena do trabalho ser excluído da avaliação, pelo que se recomenda a revisão cuidadosa antes do envio.

IMPORTANTE:

- Indique o autor correspondente e contacto (email e telefone) que a APFH deverá utilizar para o(a) informar da decisão da Comissão Científica.
- **O autor correspondente deverá também estar indicado na lista completa de autores.**
- Na página www.apfh.pt encontrará toda a informação necessária para a submissão do seu trabalho.
- Não é possível submeter os trabalhos sem que todos os campos existentes estejam devidamente preenchidos.
- **Após a submissão dos trabalhos, o autor correspondente receberá um e-mail (RESPOSTA AUTOMÁTICA) com o número do seu trabalho, confirmando o sucesso do envio.**
- Registe o número do trabalho atribuído, pois poderá ser importante para esclarecimento de qualquer assunto relacionado com este.
- **Caso não receba de imediato o e-mail de confirmação deverá contactar a APFH pelo e-mail geral@apfh.pt (Não serão aceites reclamações após o final do período de entrega dos trabalhos).**
- Pelo menos um (1) dos autores deverá estar inscrito no **Congresso** para que possa apresentar o trabalho – apresentação do Póster ou apresentação de Comunicação Oral ou Caso Clínico, sendo o mesmo defendido em sessões especialmente agendadas para o efeito incluídas no programa científico.
- Os **Casos Clínicos** para serem apresentados oralmente serão selecionados de entre os resumos de casos clínicos com melhor classificação atribuída pela Comissão Científica e em que, pelo menos, um dos autores seja sócio APFH com situação regularizada. Os casos clínicos aceites para serem apresentados oralmente, concorrem automaticamente para o Prémio APFH 2023 – Melhor Caso Clínico. Ver “Regulamento Prémio APFH 2023”.
- Os restantes trabalhos de Casos Clínicos serão selecionados para apresentação de um póster em formato digital, elegível para o prémio Melhor Póster juntamente com os pósteres da categoria Comunicações Científicas, se pelo menos um (1) dos autores for sócio APFH com situação regularizada. Para a seleção, será estabelecido um dia durante o Congresso para que um dos autores possa defender o seu trabalho junto do Júri dos Pósteres. Os autores que forem contactados previamente deverão comparecer junto aos equipamentos sob pena de o seu trabalho deixar de ser considerado para o melhor póster se nenhum dos autores do trabalho comparecer para o defender. Ver “Regulamento Prémio APFH 2023” - artigo 4º.

Gratos pela participação no **Congresso**, desejamos um bom trabalho!